



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0155

AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO DE IDOSOS PORTADORES DE DOENÇA DE CHAGAS

Camila Mota Carrijo (Bolsista PIBIC/CNPq), Luís Alberto Magna e Profa. Dra. Maria Elena Guariento (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Procedeu-se a estudo transversal retrospectivo de 352 prontuários de idosos (≥ 60 anos) chagásicos matriculados no Ambulatório do GEDoCh do HC - Unicamp entre 1980 a 2005. No período de 1980 a 1994 foram matriculados 2292 pacientes, dos quais 214 (9%) eram idosos. No período de 1995 a 2005, foram matriculados 880, dos quais 138 (15%) tinham idade acima de 60 anos. Foram coletados: idade, forma clínica da doença de Chagas e doenças crônicas associadas (classificadas pelo CID 10) na data de matrícula. No primeiro período, dos 214 idosos matriculados, 74,8% apresentavam comorbidades, e no segundo período, dos 138 idosos, 81,2% tinham comorbidades. Em relação à forma clínica, a sua distribuição nos matriculados nos dois períodos analisados é: cardiopatia, mista, indeterminada e digestiva. Idosos com cardiopatia chagásica tiveram maior ocorrência de todas as classes de doenças do CID 10 quando comparados aos não cardiopatas. Quando se comparou a ocorrência de comorbidades ao longo do tempo, observou-se que as doenças cardiovasculares constituíram-se na única categoria de enfermidades que tiveram aumento significativo no segundo período avaliado ($p=0,030$).

Doença de Chagas - Envelhecimento - Co-morbidades